

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT20.006

ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL EM BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

ANA CARINE DA COSTA GONÇALVES

Mestranda do ProfEPT do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, ana.goncalves@ifpb.edu.br;

FABIOLA CABRAL TERTO

Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba- IFPB, fabiola.cabral@academico.ifpb.edu.br;

JOYCE DOS SANTOS FARIAS

Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba- IFPB, santos.joyce@academico.ifpb.edu.br;

ANDRÉA DE LUCENA LIRA

Doutora pelo Curso de Engenharia de Processos Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, andrea.lira@ifpb.edu.br;

RESUMO

A criação de espaços e ambientes educacionais e acessíveis, sejam físicos ou digitais, é fundamental para garantir a inclusão e a participação plena de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou limitações, ofertando oportunidades educacionais equitativas e inclusivas. O objetivo da pesquisa foi identificar a acessibilidade informacional em bibliotecas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a partir do mapeamento dos artigos científicos disponibilizados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e no Portal de periódicos CAPES. A metodologia aplicada foi a pesquisa descritiva, a qual efetuou-se a revisão bibliográfica, como procedimento técnico e cuja amostra foram os artigos científicos disponibilizados, na Brapci e no Portal de periódicos CAPES. A pesquisa foi realizada, por meio de três pesquisas distintas em cada base de dados, procedendo com as mesmas expressões de busca em cada base. Os dados foram analisados por meio da abordagem qualitativa e da técnica de análise de conteúdo. Com a finalidade de

conhecer os principais trabalhos publicados sobre a acessibilidade informacional em bibliotecas na EPT. Os resultados do presente mapeamento revelaram a escassez de artigos que abordam, especificamente, a temática em questão. Concluindo que as produções científicas na área são incipientes, ressaltando que não se deve esgotar todas as possibilidades de análises, sendo imprescindíveis pesquisas futuras com foco em outras indagações e parâmetros e mesmos estudos comparativos.

Palavras-chave: Acessibilidade Informacional; Biblioteca; Educação Profissional e Tecnológica.

INTRODUÇÃO

As bibliotecas em espaços educacionais associam-se à missão maior da escola como instituição de socialização do conhecimento, voltado para práticas educacionais, culturais e informacionais. Dessa forma, apresenta funções básicas como a busca, a organização, a guarda e a disseminação, de modo a consolidar e dar suporte tanto aos processos educacionais como ao acesso livre a seus ambientes e conteúdos, a todos. Livres principalmente de barreiras, o que poderemos chamar de acessibilidade, conforme está estabelecido o desenho universal¹. Movimento que engloba tanto os espaços físicos como os meios digitais. Como também, enfatizando as ações dos bibliotecários, a partir da promoção dos diversos produtos e serviços da biblioteca. Ocasionalmente assim, a inclusão social e cidadã.

No contexto, do desenho universal, que se julga hoje a acessibilidade, lembrando sempre, que a proposta é de criar espaços e ambientes para o uso de todos, sejam pessoas com ou sem deficiência. A acessibilidade é um princípio fundamental para que os espaços sejam realmente inclusivos e que todos tenham direito a usufruir dos benefícios oferecidos por eles. A acessibilidade deve ser pensada desde a concepção do projeto, para considerar diversos aspectos e se adequar a todos os usuários, para garantir o acesso e a participação de todos.

Nesta perspectiva, concomitantemente, a EPT traz a proposta da formação integral do indivíduo, a biblioteca pode contribuir imensamente com crescimento intelectual de seus usuários. Assim, a biblioteca, colabora com o sistema educacional e em especial com seus usuários, a partir de inúmeras de suas funções, tais como: o currículo, a leitura, promove as competências informacionais dos usuários, estimula à criatividade, o aprendizado permanente, a interação com outras pessoas, a comunicação, o lazer, e aquisição de novas habilidades, bem como a acessibilidade informacional e tecnologias.

Além disso, a biblioteca oferece às pessoas a oportunidade de desenvolver habilidades e conhecimentos específicos, como: pesquisa, leitura, análise crítica, organização, escrita, apresentação, uso de computadores e outras tecnologias. Sem falar que também desenvolve habilidades sociais, tais como trabalho em

1 Desenho Universal baseia-se na "elaboração de estratégias de acessibilidade que favoreçam a todos, no que se refere às estruturas físicas, serviços, produtos e soluções educacionais" (CAST, 2022).

equipe, cooperação, compaixão e respeito. Essas competências são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer indivíduo em uma sociedade moderna e em constante mudança.

Finalmente, as bibliotecas também promovem o desenvolvimento cultural e criativo. Por meio de exposições de arte, oficinas, debates, música, filmes e outras atividades, as bibliotecas ajudam a expandir a cultura geral, bem como a criatividade das pessoas. Estas são habilidades importantes para a inovação e solução de problemas.

No que se refere aos procedimentos metodológicos deste artigo, trata-se de uma pesquisa descritiva, a qual foi empregada a revisão bibliográfica, como procedimento técnico e cuja amostra foram os artigos científicos disponibilizados, na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e no Portal de periódicos CAPES. Com o propósito de conhecer os principais trabalhos publicados sobre a acessibilidade informacional em bibliotecas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A pesquisa foi realizada, por meio de 03 (três) pesquisas distintas em cada base de dados, procedendo com as seguintes expressões de busca: biblioteca AND "Educação Profissional e Tecnológica"; "Acessibilidade Informacional" AND Biblioteca; e "Acessibilidade Informacional" AND "Educação Profissional e Tecnológica".

O tema acessibilidade informacional em biblioteca na EPT é apresentado neste trabalho a partir de uma reflexão sobre o que foi encontrado nas bases de dados o mais atual possível, a fim de se entender os desafios e oportunidades que estão sendo abordadas na literatura científica. Para tanto, discute-se, inicialmente, as bibliotecas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e a acessibilidade informacional, com vistas a contextualizar o assunto. Em seguida, a partir do levantamento bibliográfico realizado na Brapci e no portal de periódicos CAPES, expõem-se os resultados e análises da pesquisa, a fim de fundamentar e nortear as reflexões. Por fim, são apresentadas as considerações alcançadas neste estudo e as referências.

BIBLIOTECAS NO CONTEXTO DA EPT E A ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) as bibliotecas voltam-se para ofertar seus serviços e recursos informacionais para as práticas de

ensino, pesquisa e extensão de instituições e universidades. Pode-se considerar que as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal EPCT) configuram-se como bibliotecas multiníveis e educativas, pois atende aos diversos usuários fragmentados por níveis e modalidades educacionais.

As bibliotecas se apresentam como um local de socialização do conhecimento, provocando mudanças sociais, políticas e econômicas impactam-nas, tanto em seus espaços físicos, como a postura de uso dos acervos, das quais se modificaram também.

As bibliotecas estão assim a sofrer mudanças muito significativas devido não só à filosofia que subjaz atualmente à sua criação, mas também às novas tecnologias, aos novos tipos de documentos e à forma de se lhes aceder. O progresso tecnológico veio mudar a forma como as bibliotecas fazem o seu trabalho e como o apresentam. Os serviços das bibliotecas deixaram de ser apenas uma questão que envolve os saberes mais tradicionais na área da biblioteconomia: eles exigem agora novas abordagens e novas competências (SUAIDEN, 1980, p. 172).

Ao passo que há transformações no mundo do trabalho, motivadas pelos ditames do mercado capitalista e por políticas públicas. As bibliotecas devem acompanhar as transformações e atualizações. É preciso, portanto, pensar em maneiras adequadas de disseminar os produtos e serviços através da acessibilidade mediante o desenho universal para todos, oferecendo competências aos usuários a saberem lidar com essa abundância informacional.

Em relação ao conceito de acessibilidade, nas estruturas internas a biblioteca, Sasaki (2010, p. 67) apresenta aspectos de: “acessibilidade arquitetônica” espaço para circulação, iluminação, ventilação, rampas, estacionamento, via de acesso, etc., “acessibilidade comunicacional” e informação, sinalização, sistemas de gerenciamento e circulação local e remota, tecnologias assistivas, língua de sinais, etc., “acessibilidade atitudinal” afastar qualquer forma de preconceitos, estigma, estereótipos ou discriminação no tratamento pessoal nos ambiente da biblioteca.

Quanto às “barreiras atitudinais” os autores Mazzoni *et al* (2001) ressaltam com muito domínio a importância de se ficar atento a esses tipos de barreiras, as quais são as mais inapropriadas e resistentes. Segundo os autores, “Em muitas situações as pessoas não percebem estar adotando medidas discriminatórias, ou seja, praticam uma discriminação involuntária.” (MAZZONI *et al.*, 2001, p. 33). Em

sua ação mediadora, o profissional bibliotecário deve, dessa forma, estar atento e impedir de alguma forma essas barreiras.

De acordo com Sasaki (2010, p. 67) o termo acessibilidade hoje “não mais se restringe ao aspecto arquitetônico” começou a ser usado com mais frequência nos últimos anos em temas relacionados com a reabilitação, a saúde, a educação, ao mercado de trabalho entre outros ambientes, já que há barreiras em diversos contextos da sociedade.

A Lei de Acessibilidade, n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade e a define como a

possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. (BRASIL, 2000).

Quanto à acessibilidade informacional na biblioteca é essencial para garantir que todos os alunos, independentemente de seu nível de habilidade, possam ter acesso à informação. A acessibilidade informacional inclui o uso de ferramentas, tecnologias e práticas que facilitem o acesso a informações em um ambiente de ensino.

Alguns exemplos de ferramentas e tecnologias de acessibilidade informacional para a educação profissional e tecnológica incluem o software de leitura de tela, tecnologia de síntese de voz, ferramentas de tradução, tecnologias de braille, sistemas de avaliação automatizada e ferramentas de acesso remoto. Essas ferramentas podem ajudar os alunos a compreender e interagir com o material de forma mais eficaz, dando-lhes a oportunidade de serem bem-sucedidos.

A acessibilidade informacional também pode ser aprimorada através da promoção do uso de recursos digitais e multimídia para ajudar os alunos com deficiência a compreender melhor o conteúdo. Por exemplo, os professores podem oferecer tutoriais em vídeo, áudio ou texto para ajudar os alunos a entender melhor o material. Além disso, os materiais de ensino podem ser adaptados para o nível de habilidade dos alunos. Por exemplo, os materiais de ensino podem ser simplificados

para alunos com deficiência visual ou podem ser fornecidos com recursos de áudio para alunos com deficiência auditiva. Fernandes (2017).

Para Mazzoni *et al* (2001, p. 31), a acessibilidade deve ter a visão de um processo de observação e construção em permanência, destaca que “[...] a acessibilidade não deve ser caracterizada por um conjunto de normas e leis, e sim por um processo de observação e construção, feitos por todos os membros da sociedade”. A fim de que haja a efetiva participação de todos, nos vários âmbitos da vida social.

A acessibilidade é, portanto, condição primordial e necessária a todo e qualquer processo de inclusão social, seja qual for sua dimensão, é ainda, uma questão de direito e de atitudes: em relação ao direito, tem sido conquistada gradualmente ao longo da história social; já quanto à atitude, porém, depende do comportamento das pessoas, de querer mudar suas atitudes diante das pessoas com algum tipo de deficiência.

Arrazoar sobre a acessibilidade, sobretudo, a informacional torna-se de extrema importância, principalmente, no sentido de que a partir do campo informacional, vencem-se as barreiras do preconceito e da discriminação. O ato de buscar a informação exercita-se o respeito à diversidade humana. “Munidos de informação, descobrimos que a maior barreira em relação às pessoas com deficiência, por exemplo, é a nossa própria atitude” (SOUZA *et al* 2013, p. 3).

Em consonância com Costa (2004), é preciso que a informação esteja acessível, para haver a socialização, favorecendo o desenvolvimento da sociedade, gerando novas possibilidades para as pessoas, e assim, construir uma humanidade mais justa e igualitária.

A democratização da informação acontece quando o acesso ao conhecimento é facilitado para todos, como bibliotecas, centros de cultura, possibilitando palestras abertas a comunidades diversas, exposições de livros, além de ações mais amplas, variadas, que contribuem para a conscientização e engrandecimento do povo (COSTA 2004, p. 2).

Ao disponibilizar, facilmente, a informação a todas as pessoas, essa disponibilidade deve estar estabelecida em ações como serviços, produtos informativos, que permitam conhecer o que existe e onde encontrar, quer dizer, que as pessoas saibam o que há sobre o assunto de seu interesse e como obtê-la (SOUZA *et al.*, 2013).

Portanto, corrobora com os autores explanados e a legislação vigente, a promoção da acessibilidade informacional requer a identificação e eliminação dos variados tipos de barreiras que impedem as pessoas com ou sem deficiência, ou com mobilidade reduzida a realizarem atividades e exercerem funções na sociedade em que vivem em condições de igualdade aos demais indivíduos.

A categoria educacional - Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no qual o objetivo é preparar alunos para a atuação profissional, trabalho e atividades, de modo a contribuir com participação em comunidade e para a atuação e inserção dessas pessoas no mundo do trabalho, proporcionando oportunidades para formação e aperfeiçoamento profissional, além de contribuir com o desenvolvimento social e econômico de uma região.

Estas formações profissionais e tecnológicas possibilitam ao aluno a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para atuar em diferentes áreas da economia e promovendo a inclusão social. Assim, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e capazes de atuar na vida pública, profissional e social.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como descritiva, pois tem o propósito de conhecer como a temática está sendo articulada, segundo a literatura atual. O procedimento técnico utilizado foi a revisão bibliográfica, e a amostra envolveu artigos científicos disponibilizados, na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e no Portal de periódicos CAPES. Com a finalidade de conhecer os principais trabalhos publicados sobre a temática acessibilidade informacional nas bibliotecas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Partiu da seguinte questão norteadora: como se configura a disponibilização da acessibilidade informacional nas bibliotecas na EPT evidenciados em artigos científicos?

E para responder a esse questionamento, partiu-se do seguinte objetivo geral: analisar os artigos publicados no Portal de periódicos CAPES e a Brapci, relacionados a temática acessibilidade informacional nas bibliotecas na EPT, suas ligações e os possíveis indícios pragmáticos que demonstram a aproximação entre os assuntos. Estabelecendo um recorte temporal de 2018 a 2023 e na língua portuguesa, delimitando assim a pesquisa.

A partir do levantamento bibliográfico é possível ter um panorama de como os trabalhos científicos têm abordando o assunto, de modo, a proporcionar uma base

teórica ao pesquisador. Nesse sentido, os autores afirmam que a revisão bibliográfica, “Não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, visto que propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 183). A coleta dos dados ocorreu em agosto/2023, por meio de 03 (três) etapas distintas em cada base, procedendo com as seguintes expressões de busca, utilizando-se o operador booleano **AND** (e):

- Biblioteca **AND** “Educação Profissional e Tecnológica”;
- “Acessibilidade Informacional” **AND** Biblioteca;
- “Acessibilidade Informacional” **AND** “Educação Profissional e Tecnológica”.

Os conteúdos presentes nas publicações selecionadas foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin. A técnica possibilita examinar as temáticas e sistematizá-las em categorias de temas a partir dos conteúdos das produções, contemplando o foco da pesquisa e suas ponderações finais. Buscando compreender o significado e o contexto por trás do conteúdo textual. A análise das produções científicas coletadas segue um processo conforme as fases definidas como: “pré-análise a partir de “leitura flutuante”; exploração do material, ou melhor, a codificação e categorização do material e por fim o tratamento dos resultados” (BARDIN, 2016).

Na próxima seção, serão apresentados a análise e resultados alcançados com a pesquisa nas bases de dados com foco na temática em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentadas as discussões, as análises e os possíveis resultados do mapeado, realizado nas bases de dados. As quais foram recuperados artigos que tinham alguma afinidade com a temática acessibilidade informacional em bibliotecas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

O portal de periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um dos maiores acervos científicos virtuais do país, que organiza e disponibiliza as produções nacionais e internacionais, a instituições de

ensino e pesquisa no Brasil. Ele conta com um acervo de mais de 39 mil periódicos com texto completo, com bases de dados e conteúdos diversos como: patentes, livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, entre outros. (CAPES, 2023).

Após busca nesta base e seleção dos trabalhos pertinente a este artigo. Pode-se observar no Quadro 1 as produções científicas escolhidas.

Quadro 1- Artigos selecionados no Portal de Periódico CAPES

1ª Pesquisa – Descritores: Biblioteca AND “Educação Profissional e Tecnológica”			
Autor	Título	Revista	Ano
BRANDÃO, Jobson L. Almeida; FREIRE, Gustavo H. de Araújo; PERUCCHI, Valmira	Biblioteca educativa pública nos Institutos Federais: identidade, finalidade, função, natureza e perspectivas	Encontros Bibli	2023
NUNES, Fernanda Faustino Nogueira	A importância da Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (Online)	2021
VEIGA, Miriã Santana; PIMENTA, Jussara Santos	Educação e bibliotecas multiníveis: um olhar sobre os documentos norteadores das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em Rondônia	Biblionline	2019
PEREIRA, Luís Carlos	O processo de seleção de bibliotecas virtuais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP	Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)	2019
ALMEIDA, Jobson L. Santos de; FREIRE, Gustavo H. de Araújo	A Biblioteca Multinível no IFPB Campus Sousa: conceito, descrição e finalidade	Informacao&informacao	2018
WELLICHAN, Danielle Da S. Pinheiro; LINO, Carla C. T. Santos	A biblioteca escolar no contexto da inclusão: como oferecer e vivenciar experiências inclusivas nesse ambiente	Biblionline	2018
2ª Pesquisa – Descritores: “Acessibilidade Informacional” AND Biblioteca			
Autor	Título	Revista	Ano
BARBOSA, Kelly C.; Carvalho, Telma	Acessibilidade nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe: diagnóstico para alcançar acessibilidade física e informacional	Biblos (Rio Grande)	2022

MELO, Francisco R. Lins Vieira de; <i>et. al.</i>	Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA): desafios e perspectivas na colaboração do acesso à informação às pessoas com deficiência visual no Brasil	Revista Ibero-americana de Ciência da Informação	2022
COSTA, M. K. Assunção; OLIVEIRA, Dalgiza A. de	Acessibilidade e as cinco leis de Ranganathan: diálogo com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação	Perspectivas em ciência da informação	2022
CASTRO, Maria J. Rodrigues de; BRASIL, Marcus V. de Oliveira	Acessibilidade informacional para pessoas com deficiência visual em uma biblioteca universitária	InCID: revista de ciência da informação e documentação	2021
STROPARO, Eliane Maria; MOREIRA, L. Ceretta	Bibliotecas universitárias federais brasileiras: acessibilidade/avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	Educação	2021
3ª Pesquisa – Descritores: “Acessibilidade Informacional” AND “Educação Profissional e Tecnológica”			
Autor	Título	Revista	Ano
Não retornou resultados			

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O mapeamento bibliográfico realizado neste Portal resultou em 34 (trinta e quatro) trabalhos, sendo que, apenas 12 (doze) destes, foram considerados pertinentes a esta pesquisa. Os quais passaram pelas etapas de análise de conteúdos e transformados em categorias.

Na primeira pesquisa observamos que os trabalhos procuraram apresentar identidade, finalidade, função, natureza e perspectivas das bibliotecas da rede federal de ensino. Seja através da percepção dos usuários, seja através de análises documentais em resoluções institucionais norteadoras da criação e administração das bibliotecas escolares. Seja apresentando processos de seleção para contratação de acesso a coleção de livros virtuais. Seja indicando a criação de um programa educativo de letramento informacional visando a melhoria e planejamento de atividades desenvolvidas em bibliotecas da rede federal.

Na segunda pesquisa os artigos debatiam a temática da acessibilidade informacional nas bibliotecas, seja através de propostas de transformações nos ambientes informacionais, seja por apresentação de conceitos e definições sobre a temática, seja na apresentação de comunicações, repositórios, manuais,

audiodescrições, musicografia braille, entre outras ações inclusivas. O foco dos trabalhos estava na reflexão das formas de processar, compartilhar e disseminar a informação pensando no acesso às pessoas ouvintes, surdas, cegas, autistas, com deficiência física, múltipla, entre tantas outras de forma universalizada.

Na terceira busca percebemos o quanto o tema da acessibilidade informacional ainda é carente de pesquisa na área da Educação Profissional e Tecnológica. Os resultados demonstram que muito ainda se tem a pesquisar e desenvolver em relação à acessibilidade informacional na Educação Profissional. Os serviços das bibliotecas desempenham um papel fundamental em várias esferas da sociedade, como no desenvolvimento educacional, cultural, intelectual e social das comunidades. Além disso, os recursos educacionais fornecidos pela biblioteca podem contribuir para a educação profissional de diversas maneiras. Ao fornecer materiais de diferentes tipos e formatos, a biblioteca amplia o acesso ao conhecimento e à informação de qualidade, que são essenciais para a formação e atualização dos profissionais. Porém, o acesso a estes materiais deve ser pensado, trabalhado e disponibilizado de forma igualitária a todos os usuários, sejam pessoas com deficiência ou não.

BRAPCI

A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) trata-se do produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é “subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação (CI). Atualmente disponibiliza referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI (BRAPCI, 2023).

Conforme exposto, o levantamento bibliográfico realizado na Brapci resultou em 12 (doze) artigos científicos compatíveis com o tema. Foram selecionados artigos publicados no período de 2018 a julho de 2023, utilizando os mesmos descritores empregados na pesquisa no Portal de Periódicos CAPES: Biblioteca AND “Educação Profissional e Tecnológica”; “Acessibilidade Informacional” AND Biblioteca; “Acessibilidade Informacional” AND “Educação Profissional e Tecnológica” utilizando o operador booleano AND.

Nesta base, as pesquisas resultaram em 13 (treze) artigos, dos quais 11 (onze) foram considerados interessantes para a pesquisa. Consoante mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Artigos selecionados na Base Brapci

1ª Pesquisa – Descritores: Biblioteca AND Educação Profissional e Tecnológica			
Autor	Título	Revista	Ano
SILVA, Carlos R. Souza; FERNANDES, Cinthia T.	Mediação bibliotecária no contexto da educação profissional e tecnológica.	Revista Folha de Rosto	2021
SANTOS, Letícia R... <i>et al.</i>	O papel das bibliotecas durante a pandemia da covid-19: em busca da emancipação humana.	Ciência da Informação em Revista	2021
VEIGA, Miriã Santana; PIMENTA, Jussara Santos.	Educação e bibliotecas multiníveis: um olhar sobre os documentos norteadores das bibliotecas da rede federal de educação profissional e tecnológica em Rondônia.	Biblionline	2019
2ª Pesquisa – Descritores: Acessibilidade Informacional AND Biblioteca			
Autor	Título	Revista	Ano
COSTA, Ana Cristina de Almeida	Mediação na biblioteca da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFPFA)	Informação em Pauta,	2023
BOTELHO, M. de Fátima Cleomenis; MENEZ ES, N. Campos	Acessibilidade nas bibliotecas da Universidade Federal da Bahia	Revista Informação na Sociedade Contemporânea	2022
COSTA, Joice Dias; PAJEÚ, Hélio Márcio	Práticas informacionais de sujeitos surdos na Biblioteca Universitária Joaquim Cardozo da UFPE	Revista Folha de Rosto,	2022
MELO, Francisco R. Lins V. de; ... <i>et al.</i>	Rede brasileira de estudos e conteúdos adaptados (rebeca): desafios e perspectivas na colaboração do acesso à informação às pessoas com deficiência visual no Brasil.	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	2022
CASTRO, Maria José R.; BRASIL, Marcus V. de Oliveira.	Acessibilidade informacional para pessoas com deficiência visual em uma biblioteca universitária.	InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	2021
MARTÍNEZ, Cristina Barrios	Acessibilidade informacional e diversidade funcional em bibliotecas universitárias espanholas	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	2021

COSTA, Ana Cristina de Almeida; CHALLUB, Tânia	O uso das tecnologias assistivas na mediação da informação em biblioteca escolar: acessibilidade para alunos com deficiência visual	Biblioteca Escolar em Revista	2021
DIAS, Michele Rodrigues; BON, Gabriela	Um olhar ao estudante com surdez da Universidade Federal do Rio Grande do Norte:	Bibliocanto	2019
3ª Pesquisa – Descritores: “Acessibilidade Informacional” AND “Educação Profissional e Tecnológica”			
Autor	Título	Revista	Ano
Não foi recuperado artigo de interesse			

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Após a coleta, a seleção e a “leitura flutuante” pode-se configurar então, a primeira etapa da pré-análise do material. A segunda etapa a “exploração do material” ou codificação e categorização do material escolhido, verificando a correlação com os temas em destaque, para perceber as possíveis convergências da acessibilidade informacional nas bibliotecas da EPT, assim concluindo as três etapas da análise do conteúdo com o tratamento dos resultados, segundo Bardin (2016).

O factor comum destas técnicas múltiplas e multiplicadas - desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até à extracção de estruturas traduzíveis em modelos - é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois pólos do rigor da objectividade e ela fecundidade da subjectividade (Bardin, 2016, p.9).

De acordo com Bardin, a análise de conteúdo ocupa-se de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo extraído das comunicações e sua respectiva interpretação.

Quanto à análise do conteúdo desses artigos, optou-se por fazer categorizações dos trabalhos selecionados e a concatenação das categorias semelhantes. Como também, desejando encontrar possíveis convergências destes com a acessibilidade informacional em bibliotecas na EPT. Vejamos na Figura 1 como ficou o tratamento dos resultados da categorização dos conteúdos após coleta, seleção e exploração dos artigos.

Figura 1 – Categorização dos conteúdos dos artigos selecionados

AUTOR/ANO	CATEGORIZAÇÃO
Brandão, Freire, Perucchi (2023)	 BIBLIOTECA EDUCATIVA Identidade organizacional para as bibliotecas dos Institutos Federais no Brasil
Nunes (2021)	 A biblioteca do processo de ensino aprendizagem
Pereira (2019)	 Contratação de acesso a bibliotecas virtuais
Veiga, Pimenta (2019); Veiga, Pimenta, Silva (2019); Almeida, Freire (2018)	 Conhecer e entender as práticas, a finalidade e os projetos educativos nas BIBLIOTECAS MULTÍNÍVEIS
Melo... et al., (2022)	 Redes de colaboração e ações inclusivas. Beneficiando e apoiando os serviços das bibliotecas.
Costa, Oliveira (2022)	 Reflexão acerca da acessibilidade informacional em bibliotecas
Silva, Fernandes (2021); Botelho, Meneze (2022); Costa (2023)	 Mediação informacional, materiais acessíveis e tecnologias assistivas nas bibliotecas da EPT
Santos... et al., (2021)	 O papel das bibliotecas na discussão sobre fake news e inteligência artificial, no contexto pandêmico
Costa, Pajeú (2022); Costa, Challub (2021); Castro, Bras (2021); Barbosa (2022); Stroparo, Moreira (2021)	 Desenvolvimento de práticas inclusivas, transformações e interações informacionais, a fim de, alcançar a acessibilidade física e informacional
Martinez (2021); Dias, Bom (2019) Wellichan, Lino (2018)	 Desenvolvimento de políticas e diretrizes de acessibilidade informacional em ambientes físicos e na web

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Assim, as pesquisas consideradas relevantes recuperadas tanto no Portal de Periódicos CAPES como na Brapci, apresentaram uma interligação moderada entre acessibilidade informacional em bibliotecas na Educação Profissional e Tecnológica, isso significa, que o debate está em construção pela comunidade científica. No entanto, em alguns dos achados da pesquisa consideram apenas aspectos pontuais e dissociados, algumas vezes. Corroborando, com alguns dos trabalhos escolhidos, que sugerem a escassez de publicações envolvendo o campo temático em questão.

Dos trabalhos que tratam da **mediação**, como ferramenta para a intervenção do bibliotecário nas dimensões informacionais, culturais e leitoras do processo de interação dos usuários com a biblioteca, formando uma ponte fundamental e educacional na formação integral dos estudantes. Utilizando-se de materiais acessíveis e tecnologia assistiva.

Nos artigos que buscam classificar os tipos de bibliotecas da Rede Federal (EPCT). Considerando a opção - **bibliotecas multiníveis**, buscam detalhar as finalidades e conceituações desta definição para as bibliotecas. As quais atendem às necessidades dos usuários de diferentes níveis formativos (médio, técnico, superior e pós-graduação) e, conseqüentemente, diferentes níveis de necessidades informacionais. E que esta opção de bem definida e trabalhada já houve atualizações com parte de alguns pesquisadores que estudam a alteração dessa definição para **biblioteca educativa**.

Como também, buscam conhecer e entender as **práticas e os projetos inclusivos**, ambos desenvolvidos pelos profissionais Bibliotecários e equipe dessas unidades de informação. Contribuindo assim para a produção e melhoria dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos pela Rede Federal (EPCT) no Brasil.

Apresentamos a **rede colaborativa** intitulada Rede de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA) sendo a primeira rede brasileira de colaboração de acervos acadêmicos em formato acessível. Com objetivo de integrar instituições de ensino superior que desenvolvem produtos e serviços em formato acessível, a fim de proporcionar cooperação técnica e intercâmbio de trabalhos nesse formato.

Dos trabalhos selecionados, autores trouxeram a questão do **desenvolvimento de políticas e diretrizes** que buscam a acessibilidade informacional nos ambientes físicos e virtuais das bibliotecas.

Observa-se mediante as análises e discussões dos trabalhos encontrados nas bases de dados sobre a acessibilidade informacional em bibliotecas na EPT,

conforme apresenta os dados da Figura 2 os quantitativos de artigos **encontrados**, de acordo com os critérios estabelecidos e os **selecionados**, ou seja os que trouxeram mais afinidade com assunto. Foi possível verificar, mais achados no portal de periódicos CAPES em relação à base da Brapci, utilizando-se os mesmos filtros e descritores.

Figura 2- Quantitativos dos artigos encontrados e selecionados nas bases



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A escolha dos filtros e descritores utilizados nas buscas desempenhou um papel crucial na qualidade e relevância dos resultados. No entanto, é interessante refletir sobre os termos escolhidos e como estes podem ter influenciado os resultados. É importante reconhecer as limitações do estudo, como possíveis vieses ou restrições metodológicas.

Os resultados da pesquisa nos dois motores de busca indicam que alguns dos trabalhos listados estão presentes em ambos buscadores. Ressaltando que o Portal de Periódicos da CAPES, sendo uma das maiores bases de trabalhos científicos e que apresenta uma diversidade de temas e assuntos do país, possui restrição de acesso ao seu conteúdo, favorecendo assim professores, pesquisadores, alunos e servidores vinculados às instituições participantes, que possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo assinado pela CAPES. Enquanto que a Brapci traz um foco

maior em produções científicas que envolvem a área da Ciência da Informação (CI), com acesso livre e gratuito para qualquer usuário.

Dessa forma, o Portal da CAPES apesar de trazer um número maior de achados, por apresentar conteúdo mais amplo, ele tem uma eficácia menor em relação à temática estudada. Já a Brapci por ser uma base de dados direcionada a área da CI traz mais achados com uma maior especificidade com o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve a finalidade de construir um mapeamento bibliográfico sobre a temática - acessibilidade informacional em bibliotecas na EPT. Foi evidenciado em alguns trabalhos a acessibilidade informacional, destacando a importância da eliminação das barreiras, principalmente, as de comunicação e atitudinais que impedem o fluxo correto da informação, a todos, nas bibliotecas, como também enfatizar o papel da importância de tornar as bibliotecas acessíveis.

As buscas nas bases de dados revelaram uma escassez de artigos que abordem, especificamente, sobre a acessibilidade informacional em bibliotecas na EPT. Em contrapartida, ao utilizar a combinação dos descritores Biblioteca AND "Educação Profissional e Tecnológica"; "Acessibilidade Informacional" AND Biblioteca e "Acessibilidade Informacional" AND "Educação Profissional e Tecnológica"; em ambas as bases foram possíveis recuperar 23 (vinte e três) artigos pertinentes ao tema. Concluindo que a produção científica na área é incipiente.

Na discussão da temática foi verificado um maior número de achados no portal de periódicos CAPES em relação à base da Brapci, utilizando-se os mesmos filtros e descritores. Inerentes ao conteúdo pesquisado, também foi possível encontrar na Brapci, um maior envolvimento da temática e um entrelace mais evidente da acessibilidade informacional em bibliotecas na EPT

Mostrando assim a importância no desenvolvimento de pesquisa nesse campo, uma vez que, as bibliotecas atendem uma diversidade de usuários com necessidade informacionais específicas, sendo de suma importância que tanto a estrutura física como o acervo estejam acessíveis.

Portanto, os resultados apresentados cumprem com o objetivo da pesquisa, que foi mapear os artigos científicos publicados no Portal de periódicos CAPES e Brapci, relacionados com a temática, nos últimos cinco anos. Apresentando um panorama da área, conclui-se que, embora a abordagem sobre a acessibilidade

informativa em bibliotecas na EPT seja incipiente, cabe ressaltar que não se teve a pretensão de esgotar todas as possibilidades de análises, sendo imprescindíveis pesquisas futuras com foco a investigar a viabilidade de aprimoramento da acessibilidade informativa em biblioteca, especialmente na área da EPT.

REFERÊNCIAS

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Almedina. 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2023.

BRAPCI - Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/about>. Acesso em: 15 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Lei Federal nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000**. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 01 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Estabelece Plano Nacional de Educação. Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 23 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura - MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica: concepção e diretrizes**. Brasília, DF, MEC, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-ifcon_cepcaoediretrizes&category_slug=setembro2010-df&Itemid=30192#:~:text=Nesse%20sentido%20a%20concep%C3%A7%C3%A3o%20de,cient%C3%ADfica%20como%20dimens%C3%B5es%20essenciais%20%C3%A0.\(s.d.\)](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-ifcon_cepcaoediretrizes&category_slug=setembro2010-df&Itemid=30192#:~:text=Nesse%20sentido%20a%20concep%C3%A7%C3%A3o%20de,cient%C3%ADfica%20como%20dimens%C3%B5es%20essenciais%20%C3%A0.(s.d.)). Acesso em: 11 ago. 2023.

CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Disponível em: www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 11 ago. 2023.

CAST - Center for applied special technology (Centro de Tecnologia Espacial Aplicada), 2022. Disponível em: <https://www.cast.org/impact/universal-design-for-learning-udl>. Acesso em: 17 ago. 2023.

COSTA, Maria de Fátima Oliveira. **A Informação e o exercício da cidadania**. 2004. Disponível em: http://www.dci.ufc.br/fatimacosta/f_costa_publ.html. Acesso em: 20 jul. 2023.

FERNANDES, Joana D'Arc Páscoa Bezerra; SOUZA, Osvaldo de. A contribuição do processamento técnico biblioteconômico para a acessibilidade informacional. **Revista Ciencias de la Documentación**, v. 3, n. 4, p. 7-29, out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/30215>. Acesso em: 23 jul. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAZZONI, Alberto Angel *et al.* Aspectos que interferem na construção da acessibilidade em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 30, n. 2, p. 29-34, maio/ago. 2001. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/922/959>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SONZA, Andréa Poletto (org.). *et al.* **Acessibilidade e tecnologia assistiva**: pensando a inclusão sócio digital de PNEs. IFRS, Bento Gonçalves-RS, 2013.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira**: desempenho e perspectivas. São Paulo; Brasília: LISA; INL. 1980.